

AULA 01

COMO QUALQUER PESSOA PODE SE TORNAR UM ADESTRADOR REFERÊNCIA



Como qualquer pessoa pode se tornar
um adestrador referência

CURSO GRATUITO

◆ DECODIFICANDO O ADESTRAMENTO

TEMA DA AULA **01**

Como qualquer pessoa pode se tornar um adestrador referência

OBJETIVOS DA AULA

- Apresentar o caminho para se tornar um adestrador de referência no mercado.
- Explicar conceitos fundamentais sobre comportamento canino e técnicas de adestramento.
- Demonstrar práticas que podem ser aplicadas no dia a dia para melhorar a comunicação e o controle sobre o cão.

PRA QUEM É E PRA QUEM NÃO É

Esse curso gratuito não é para quem:

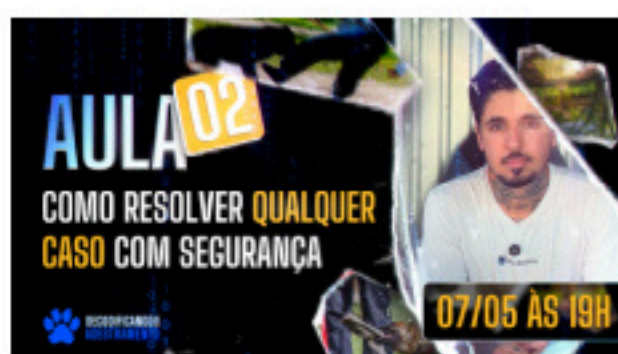
- Quem não coloca o que ouve EM PRÁTICA
- Quer um método mágico e instantâneo, sem esforço, prática ou dedicação.
- Vive culpando o cachorro, o ambiente ou os outros – e não assume a responsabilidade de se desenvolver.

E para quem é? 3 grupo de pessoas:

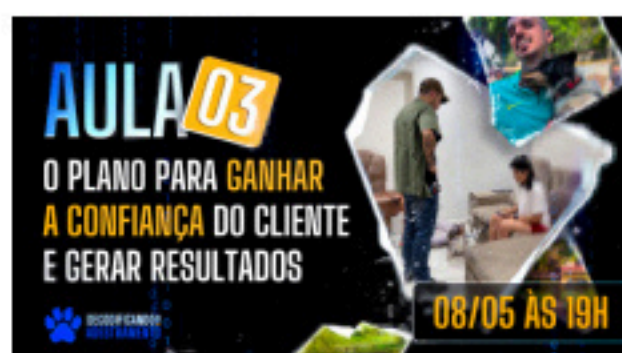
- Quem nunca trabalhou com adestramento mas quer virar adestrador de referência e trabalhar com o que gosta
- Já é adestrador, mas não tem reconhecimento, resultado real ou confiança pra assumir casos difíceis
- Mesmo com medo, tá disposto a dar o próximo passo...



[06/05 ÀS 19H]



[07/05 ÀS 19H]



[08/05 ÀS 19H]



[11/05 ÀS 19H]

TEREMOS DOIS SORTEIOS

- ◆ Para participar dos dois você precisa participar de todas as aulas
- ◆ Seguir os critérios que eu vou passar no final da aula
- ◆ O primeiro sorteio você precisa estar ao vivo na aula de amanhã
- ◆ O segundo sorteio precisa estar AO VIVO na última aula (domingo às 19h) que vai concorrer a uma vaga no Vivendo de Adestramento + PRESENTE SECRETO (que tá muito bom inclusive)

POR QUE O DECODIFICANDO FOI CRIADO?

Esse curso gratuito é o passo a passo para transformar sua paixão por cães em uma profissão sólida, respeitada e lucrativa – mesmo que hoje você esteja preso em um trabalho que não faz sentido ou ache que não tem o perfil para isso.

É para dar CLAREZA para quem não sabe o que fazer ou por onde começar
Para quem não aguenta mais trabalhar com o que não gosta
Pra quem quer ser um adestrador de referência com autoridade transformando famílias e realizado profissionalmente

Sinceramente? Meu propósito é abrir as portas para um novo padrão de adestrador.

fazer mais pessoas COMUM entrarem para o seleto grupo de adestradores que realmente entregam resultados e VIVEM BEM, sem achismos ou teorias vazias.

Tanto que eu assumo aqui um compromisso com você:
Esse não é mais um curso raso, cheio de blá-blá-blá.
É conteúdo direto, com prática, execução e resultado.

Você vai sair daqui já sabendo como ser adestrador.

Minha promessa com esse Curso é muito simples:
Dominar o adestramento canino de forma profissional, ganhar confiança para lidar com qualquer caso e ajudar famílias a resolverem os problemas comportamentais de seus cães.

Mesmo que você nunca tenha trabalhado ou estudado adestramento.
Eu vou te ensinar os 3 pilares para se tornar um adestrador referência – e finalmente viver a vida que você sonha.

INICIO DA AULA

É hoje vocês vão aprender um pouquinho como qualquer pessoa pode se tornar um adestrador referência é claro que tem aptidões e você tem que se identificar com a área então qualquer pessoas dentro desse requisito porque se você é um psicopata que sente vontade de arrancar a cabeça do cachorro primeiro que você tem que ser preso se você faz isso né e outra que você não vai lidar com cara se você não gosta do animal como que você vai lidar com o bicho.

[DEPOIMENTO DE UMA ALUNA] Guilherme falando sobre o depoimento:

Colocamos este depoimento por dois motivos porque sempre aparece o engraçadinho ah você só pensa em vender curso primeiro que eu nem só penso em vender curso porque na verdade o que eu mais quero é adestrar cachorro tem um centro de treinamento Neurodog inclusive se eu não tivesse uma equipe com adestradores eu nem estaria aqui porque tem cachorro no meu centro de treinamento hospedado.
O meu intuito não é só dinheiro, é isso daqui ó claro que isso é importante que é assim que eu pago minhas contas né porque ninguém paga as contas com latido de cachorro meu intuito é o quê qualificação dentro da área esse é o primeiro ponto o segundo para quem não sabe para quem não tem um contato um pouquinho mais próximo comigo eu não tenho papas na língua quantas pessoas eu já falei pra minha equipe pode bloquear.

E esse depoimento eu tive contato com ele ontem porque a minha equipe me mandou e eu não tinha conhecimento esse esse vídeo dela tinha uns 6 minutos a gente não ia colocar 7 minutos de vídeo aqui para vocês ficarem assistindo claro. A Amanda que é essa moça do vídeo é zootecnista e ela teve contato com o meu nome dentro da pós-graduação em comportamento animal na qual a Ana Tavares. A Ana demonstrava dentro do curso de pós-graduação animal que ela chamou a Ana e pediu indicação e a Ana muito obrigado viu Ana, e acabou me indicando pra Amanda e a Amanda bom é isso que ela trouxe aí no vídeo para vocês e esse tipo de transformação quando eu recebo eu fico muito grato e às vezes eu fico até sem palavras por quê porque na minha cabeça o que eu faço é o mínimo o que eu trago dentro dos meus conteúdos o que eu trago dentro do vivendo de adestramento que é o curso que ela fez é o mínimo só quando a gente vê pessoas impactadas dessa maneira aí é muito gratificante é o combustível para continuarmos trabalhando.

Este aí sou eu, magro, capenga, estranho sem tatuagem nossa que bicho esquisita né parece ao SID da era do gelo. Eu tinha o quê aí acho que uns 18 17 gente eu era magro bicho esquisito meu apelido era chassis de grilo nessa época vocês acreditam nesse filé de borboleta bom quando eu comecei no adestramento na verdade antes de eu começar no adestramento eu não tinha não era empatia mas eu não tinha atração pro cachorro eu não tenho essa historinha bonitinha de que eu cresci na fazenda e meus pais lidavam com bicho e eu sempre respirei o ar de bicho doutor dolittle vida

Minha primeira cadela é Mel é uma chau chau aqui eu peguei uma imagem dela filhote foi o dia que ela chegou meu pai levou ela a levou para casa eu vi essa linguinha roxa que não dá para ver aqui mas se achar tem a língua roxa achei estranho mas vida seguiu quando ela tinha 9 meses o Koda que é um chau chau que o meu irmão pegou ele me atacou porque ele ele é quase cego. Ele e saiu rolando na minha cabeça ela tinha me protegido porque eu olho as bolas eu saí no quintal um cachorro me atacou imediatamente ela grudou no pescoço dele e saiu rolando a minha perspectiva é que ela tinha me protegido num ato de heroísmo. Detalhe gente eu não tinha contato eu se eu fiz carinho nessa cadela até os 9 meses duas vezes tinha sido muito isso me chamou atenção me inquietou porque eu sempre fui curioso e aí eu comprei um livro e comecei a estudar e aí eu não parei mais.

Era para eu estar no ramo industrial que é o ramo da minha família hoje eu faria o Cai é o Centro de Aprendizagem Industrial então eu era afiliado a uma empresa multinacional então elas me pagavam para estudar aqui em outro período eu fazia estágio na empresa trabalhava na empresa.

Eu comecei com 9 anos a fazer curso de inglês olha a meritocracia se meu pai não pagasse curso de inglês eu ia falar inglês então eu não ia ter uma profissão não ia ter como me sustentar então eu comecei a dar aula de inglês para me sustentar porque eu tinha agonia de

ficar dependendo dos meus pais naquela época e aí justamente nesse ano foi que a Mel, chegou a Melina e aí é onde aconteceu isso então ao mesmo tempo que eu estava dando aula de inglês para conseguir o meu dinheirinho eu comecei a estudar sobre adestramento que inicialmente foi um hobby comecei a trabalhar mel aí eu pegava cachorro de amigo.

CACHORRO NÃO RACIOCINA

O Guilherme explicou que o cachorro não possui capacidade de raciocínio lógico como o ser humano. Ele não reflete sobre as ações que vai tomar; em vez disso, ele reage aos estímulos aos quais é exposto. Isso significa que o comportamento do cão é uma resposta direta ao ambiente e aos sinais que ele recebe – seja de pessoas, de outros cães ou do ambiente físico.

Por exemplo, se o tutor se aproxima de forma invasiva ou com um tom de voz agressivo, o cão pode reagir com medo ou agressividade, não porque ele “pensou” em atacar, mas porque aquele estímulo o condicionou a responder dessa maneira.

DESENVOLVENDO UMA VISÃO DIFERENCIADA

O grande problema que eu vejo hoje em muitos adestradores é a falta de visão. Eles focam apenas em técnicas isoladas, mas esquecem que o adestramento é sobre conexão, é sobre entender o cachorro como um todo, não apenas corrigir comportamentos.

Quero que vocês comecem a enxergar além do básico. Não é só sobre ensinar o cachorro a sentar ou ficar. É sobre entender o que está por trás do comportamento dele, saber como ele enxerga o mundo, como ele se comunica. Se você conseguir entender isso, você estará um passo à frente de muitos profissionais.

Um exemplo que eu sempre dou é sobre o conceito de ‘dominância’. Muitos adestradores ainda enxergam certas atitudes dos cães como tentativa de dominar o ambiente ou as pessoas. Mas será que é isso mesmo? Quando um cachorro monta em outro, ou até mesmo em uma pessoa, a explicação vai muito além de dominância. Pode ser por estresse, excesso de energia, ansiedade ou até mesmo falta de direcionamento. Cada comportamento precisa ser interpretado dentro de um contexto.

UMWELT

É entender que o mundo que você enxerga e sente não é o mesmo do seu cachorro (nem da sua esposa, filho, cliente etc). Cada ser tem sua própria perspectiva e necessidade. O erro comum é projetar emoções e intenções humanas no animal.

Comportamentos como montar na perna ou levantar a pata são muitas vezes interpretados como dominância ou marcação de território, mas podem ter diversas causas (estresse, insegurança, comunicação, hiperatividade etc.). O importante é investigar o contexto ambiental e emocional do cão.

A leitura correta do comportamento exige sair do “piloto automático” e do viés humano. Um cachorro que congela ou rosna pode estar com medo, estressado ou com o sistema de luta/fuga ativado – e não necessariamente sendo “dominante” ou “desafiador”.

Ele compara a reação de cães ansiosos com pessoas com fobia social: quando em ambientes novos ou desconfortáveis, também se retraem, evitam contato, “se escondem no celular” (como uma fuga social). Serve para mostrar que o comportamento tem motivadores internos – nem tudo é afronta, teimosia ou desafio.

O IMPACTO DO AMBIENTE NO COMPORTAMENTO

No final da aula, Guilherme abordou um ponto crucial: o impacto do ambiente no comportamento dos cães. Ele explicou que o comportamento não é apenas uma questão genética ou de personalidade, mas é fortemente influenciado pelo ambiente em que o cão vive. O ambiente cria estímulos que moldam as reações dos cães. Se o ambiente é estressante, confuso ou cheio de estímulos negativos, o cão tende a reagir de forma mais ansiosa e desequilibrada.

Essa visão é essencial para o adestrador, que precisa entender o cenário em que o cão está inserido antes de definir um protocolo de treino. O manejo correto do ambiente pode transformar completamente o comportamento do cão.

Eu faço perguntas para meu cliente para entender como que foi a infância desse cachorro se ele tem uma rotina adequada o que que ele faz se ele faz isso em outros contextos a anamnese comportamental por exemplo dentro do viv adestramento que é o meu curso para profissional para adestradores eu mostro demais sobre análise funcional inclusive a gente acabou de oferecer pros alunos anamnese comportamental uma cartilha de anamnese um padrão de perguntas:

O IMPACTO DO AMBIENTE NO COMPORTAMENTO

Além do ambiente influenciar o comportamento do cão, o indivíduo também tem um papel fundamental no ambiente. Guilherme exemplificou isso de forma clara ao falar sobre situações onde o tutor provoca, mesmo que sem intenção, reações agressivas no cachorro. Ele mencionou que a forma de abordar, a postura corporal e até o tom de voz podem desencadear respostas negativas. Um exemplo dado foi o de um cachorro que morde uma pessoa após ser tocado de maneira invasiva ou quando o tutor demonstra insegurança. O comportamento humano cria estímulos que o cão responde, mostrando a importância de saber se portar de maneira correta ao interagir com o animal.

LIVROS MENCIONADOS NA AULA:

- Princípios básicos da análise do comportamento. Livro por Carlos Augusto de Medeiros e Márcio Borges Moreira
- Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Livro por A. Charles Catania
- Tratado de fisiologia veterinária. Livro por Bradley G. Klein
- Comportamento Animal: uma abordagem evolutiva. Livro por John Alcock
- Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Livro por Barry W. Connors e Michael A. Paradiso

IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Outro ponto crucial é o seu desenvolvimento como pessoa. Não adianta dominar todas as técnicas de adestramento se você não consegue se comunicar com o tutor do cachorro. O tutor precisa acreditar em você, confiar em você. Isso exige desenvolvimento pessoal, exige inteligência emocional, exige saber lidar com diferentes tipos de pessoas.

Inclusive, falaremos sobre isso nas próximas aulas.

TAREFA DE CASA

PARTE 1 Mapeamento pessoal e profissional

Responder às seguintes perguntas:

- ◆ Onde você quer chegar profissionalmente, financeiramente e pessoalmente?
- ◆ Quais são os seus objetivos em 1, 3, 5 e 10 anos?
- ◆ O que te deixa mais próximo de alcançá-los?

RECADO IMPORTANTE

NÃO COBRAMOS PELO CURSO DECODIFICANDO ADESTRAMENTO, ELE É GRATUITO E TODAS NOSSAS VENDAS SÃO FEITAS PELA HOTMART.

Como participar do sorteio

Comente na publicação do meu Instagram qual foi seu maior aprendizado da aula 1 que você irá concorrer ao sorteio de LIVRO.

[CLIQUE AQUI](#)

Precisa estar AO VIVO na aula 2 para concorrer ao prêmio.

Concluindo a primeira aula

Espero que vocês tenham aproveitado esse conteúdo. Esse é só o começo da jornada. Na próxima aula, vamos entrar em técnicas específicas e estratégias mais avançadas para que você se destaque no mercado de adestramento.

Preparem as perguntas, deixem seus comentários e compartilhem essa aula com quem precisa entender mais sobre esse universo.

Vejo vocês na próxima aula!